

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

1º SEMESTRE/2005

Fortaleza-CE
Julho de 2005

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 5

2.1 EXPORTAÇÕES ACUMULADAS NO 1º SEMESTRE/2005, 5

2.2 PRINCIPAIS PRODUTOS, 9

2.3 PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, 10

2.4 EMPRESAS EXPORTADORAS, 12

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 13

3.1 IMPORTAÇÕES ACUMULADAS NO 1º SEMESTRE/2005, 13

3.2 IMPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO, 15

3.3 ORIGEM DAS MERCADORIAS, 15

3.4 EMPRESAS IMPORTADORAS, 17

4 PERSPECTIVAS PARA 2005, 17

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao 1^o Semestre de 2005.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem. O documento contém, ainda, os resultados do País e da região Nordeste.

A SDE e o IPECE, com a divulgação do documento, procuram atender à demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Francisco Régis Cavalcante Dias

Secretário da SDE

Marcos Costa Holanda

Diretor Geral do IPEC

1. BALANÇA COMERCIAL

O Estado do Ceará, a exemplo do Brasil, também vem apresentando superávits comerciais em 2005. No 1º Semestre/2005, janeiro a junho, o saldo da balança comercial cearense alcançou US\$ 146,1 milhões, em função do valor exportado de US\$ 445,8 milhões e das importações de US\$ 299,7 milhões. (Tabela 1).

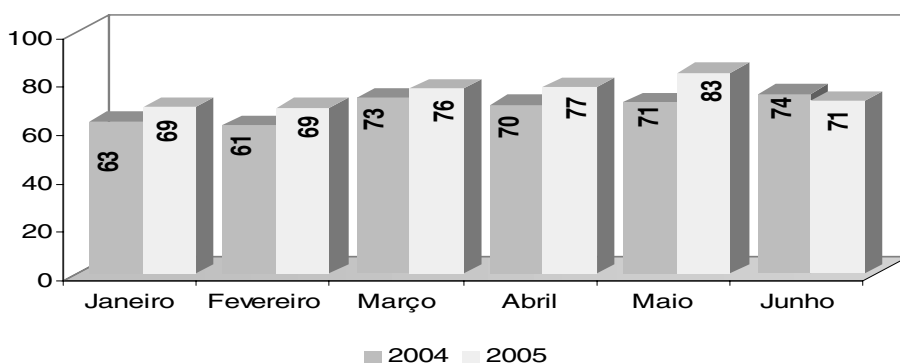
Tabela 1 – Evolução do Comércio Exterior- Ceará – 1991-2005

Anos	Exportações (A) US\$ 1.000/FOB	Var. %	Importações (B) US\$ 1.000/FOB	Var. %	Saldo= (A-B) US\$ 1.000/FOB
1991	270.419	17,28	164.618	44,78	105.801
1992	303.590	12,27	238.615	44,95	64.975
1993	274.825	-9,47	387.957	62,59	-113.132
1994	334.861	---	522.728	---	-187.867
1995	352.131	5,16	646.954	23,76	-294.823
1996	380.434	8,04	813.469	25,74	-433.035
1997	353.002	-7,21	681.904	-16,17	-328.902
1998	355.246	0,64	605.943	-11,14	-250.697
1999	371.206	4,49	573.475	-5,36	-202.269
2000	495.098	33,38	717.933	25,19	-222.835
2001	527.051	6,45	623.492	-13,15	-96.441
2002	543.902	3,2	635.910	1,99	-92.008
2003	760.927	39,9	540.776	-14,96	220.151
2004	859.369	12,94	573.593	6,07	285.776
1º Semestre/2004	412.352	-	229.881	-	182.472
1º Semestre/2005	445.838	8,12	299.697	30,37	146.141

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

As informações mensais sobre o comércio exterior apontam um decréscimo de 3,9% nas exportações e acréscimo de 21,75% nas importações, resultando, ainda, no saldo positivo de US\$ 27,0 milhões, comparando-se o mês de junho/2005 com junho/2004. (Gráfico 1).

Gráfico 1– Exportações Mensais – Ceará – 1º Semestre/2004-2005
(US\$ Milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

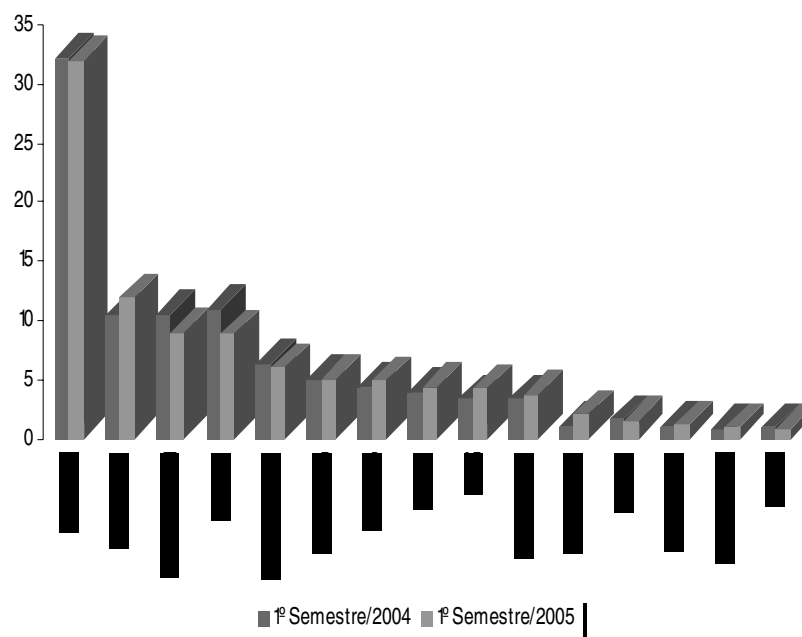
2. DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 EXPORTAÇÕES ACUMULADAS NO 1º SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO-2004 -2005)

Segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no 1º Semestre/2005, as exportações cearenses alcançaram o valor de US\$ 445,8 milhões superior ao valor arrecadado no 1º Semestre/2004 (US\$ 412,4 milhões) significando um crescimento de 8,12%. Vale ressaltar que o resultado das exportações cearenses ficou aquém do nacional, dado que, no mesmo período, as exportações brasileiras cresceram 23,95%, alcançando mais um novo valor recorde no ano, US\$ 53,7 bilhões. Por sua vez, 18 estados registraram taxas de crescimento acima da média nacional, com destaque para os estados do Amazonas e de Tocantins, que superaram a marca de 100%, com 130,62% e 124,20%, respectivamente. (Tabela 2).

Ainda com base na Tabela 2, vale dizer que desde o ano passado, as exportações cearenses têm registrado taxas de crescimento inferiores às do País, mas, em 2005, essa diferença tem sido maior, devido, sobretudo, às quedas nas exportações de calçados e camarões, que têm reduzido as vendas externas do Estado, em valor e volume. Com isso, a participação das exportações cearenses, no total exportado pelo Brasil, caiu de 0,95%, 1º Semestre /2004, para 0,83% no 1º Semestre de 2005. (Gráfico 2 e Tabela 2).

Gráfico 2 – Participação (%) das Exportações por Estados – Brasil – 1º Semestre de 2004-2005



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Tabela 2 – Exportações por Estados – Brasil – 1º Semestre de 2004-2005

Estados	Exportações				
	2004 1º Semestre (US\$ 1.000/FOB)	Part. (%)	2005 1º Semestre (US\$ 1.000/FOB)	Part. (%)	Var. (%) 2005/04
São Paulo	13.969.337.164	32,26	17.189.041.188	32,02	23,05
Minas Gerais	4.478.456.646	10,34	6.365.880.896	11,86	42,14
Rio Grande do Sul	4.542.856.352	10,49	4.806.903.529	8,96	5,81
Paraná	4.728.186.119	10,92	4.717.137.938	8,79	-0,23
Rio de Janeiro	2.727.084.777	6,30	3.191.285.199	5,95	17,02
Santa Catarina	2.171.220.471	5,01	2.652.008.613	4,94	22,14
Espírito Santo	1.883.435.078	4,35	2.627.559.870	4,90	39,51
Bahia	1.672.999.466	3,86	2.334.667.389	4,35	39,55
Pará	1.456.727.500	3,36	2.254.834.558	4,20	54,79
Mato Grosso	1.454.723.920	3,36	1.938.395.918	3,61	33,25
Amazonas	460.786.361	1,06	1.062.668.681	1,98	130,62
Goiás	669.455.585	1,55	780.599.525	1,45	16,60
Maranhão	442.874.399	1,02	604.575.935	1,13	36,51
Mato Grosso do Sul	335.459.727	0,77	503.737.811	0,94	50,16
Ceará	412.352.468	0,95	445.837.805	0,83	8,12
Pernambuco	203.110.615	0,47	359.658.723	0,67	77,08
Alagoas	224.298.077	0,52	356.233.071	0,66	58,82
Rio Grande do Norte	257.754.079	0,60	170.213.402	0,32	-33,96
Paraíba	92.693.673	0,21	115.179.827	0,21	24,26
Rondônia	57.826.630	0,13	102.933.127	0,19	78,00
Tocantins	37.858.014	0,09	84.875.898	0,16	124,20
Sergipe	19.896.376	0,05	33.584.618	0,06	68,80
Amapá	24.306.363	0,06	31.091.496	0,06	27,92
Piauí	34.103.331	0,08	25.766.636	0,05	-24,45
Distrito Federal	11.733.734	0,03	21.308.850	0,04	81,60
Acre	4.711.747	0,01	6.147.605	0,01	30,47
Roraima	2.664.821	0,01	3.462.829	0,01	29,95
Brasil	43.306.467.868	100,00	53.677.166.920	100,00	23,95

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Neste total está incluído o valor correspondente as operações especiais, ou seja, as mercadorias nacionalizadas, reexportação e consumo de Bordo.

É importante mencionar que os exportadores cearenses vêm diversificando seus produtos, bem como ampliando o rol de países de destino, fatores que têm contribuído para manter o Estado na 3ª posição no Nordeste. Em termos de participação nas exportações nordestinas, o Ceará alcançou a taxa de 10,03%, conforme pode ser visto na Tabela 3.

Tabela 3 – Exportações por Estados – Nordeste – 1º Semestre/2004-2005

Estados	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		
	(US\$ 1.000/FOB)	Part. (%)	(US\$ 1.000/FOB)	Part. (%)	Var. (%) 05-04
1 Bahia	1.673,0	49,79	2.334,7	52,51	39,6
2 Maranhão	442,9	13,18	604,6	13,60	36,5
3 Ceará	412,4	12,27	445,8	10,03	8,1
4 Pernambuco	203,1	6,04	359,7	8,09	77,1
5 Alagoas	224,3	6,68	356,2	8,01	58,8
6 Rio G. do Norte	257,8	7,67	170,2	3,83	-34,0
7 Paraíba	92,7	2,76	115,2	2,59	24,3
8 Sergipe	19,9	0,59	33,6	0,76	68,8
9 Piauí	34,1	1,01	25,8	0,58	-24,3
Nordeste	3.360,2	100,00	4.445,8	100,00	32,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Apesar de não apresentar taxas significativas nas exportações, o Ceará vem, desde 2003, registrando aumentos moderados, mas constantes, o que pode sinalizar um processo de crescimento sustentável em suas vendas externas. (Tabela 4).

Tabela 4 - Exportações Mensais – Ceará – 1º Semestre/ 2004-2005

Meses	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var % 2005-04	
	US\$ 1,00/FOB	Kg	US\$ 1,00/FOB	Kg	Valor	Volume
Janeiro	62.906.848	31.484.566	68.999.739	27.205.621	9,69	-13,59
Fevereiro	61.481.871	23.001.089	68.759.940	35.377.640	11,84	53,81
Março	72.815.875	28.379.058	76.430.573	46.230.091	4,96	62,90
Abril	69.962.854	36.719.680	77.048.112	23.811.914	10,13	-35,15
Mai	70.882.636	25.938.514	83.195.527	43.948.469	17,37	69,43
Junho	74.302.384	41.504.796	71.403.914	29.672.765	-3,90	-28,51
Ceará	412.352.468	187.027.703	445.837.805	206.246.500	8,12	10,28

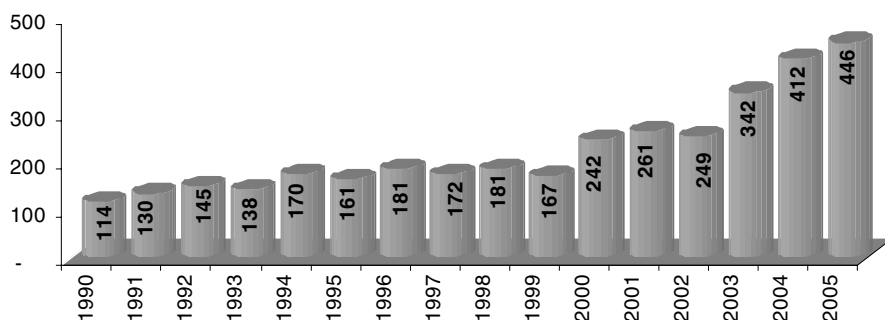
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Ressalte-se que o valor de US\$ 445,8 milhões, arrecadado com as exportações cearenses, no 1º Semestre/2005, constituiu-se no maior valor alcançado, pelo Estado, nos últimos 16 anos, considerando-se os períodos de Janeiro a Junho/1990-2005. Assim, as exportações cearenses acumularam, neste período, uma taxa de 292,35%, significando uma taxa de crescimento médio anual de 9,54%.

O valor registrado no ano, US\$ 445,8 milhões, foi superior em US\$ 331,8 milhões ao valor exportado em 1990 (US\$ 114,0 milhões), no mesmo período, como pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Evolução das Exportações – Ceará – 1º Semestre/1990-2005

US\$ Milhões FOB



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Merece ser destacado que o crescimento das exportações cearenses, desde 1998 vem sendo sustentado pelas vendas dos produtos industrializados (semimanufaturados e manufaturados) representando, atualmente, algo em torno de 70% das exportações cearenses. (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportações por Fator Agregado – Ceará - 1991-2005

Anos/ Períodos	Básicos (**)	Part. %	Var. %	Industrializados (**)	Part. %	Var. %	Total	Var. %
1991	151.490	56,0	-	116.338	43,0	-	270.419	-
1992	172.597	56,9	13,9	127.885	42,1	9,9	303.590	12,3
1993	152.332	55,4	-11,7	120.043	43,7	-6,1	274.825	-9,5
1994	145.912	43,6	-4,2	143.332	42,8	19,4	334.861	21,8
1995	188.697	53,6	29,3	159.714	45,4	11,4	352.131	5,2
1996	198.729	52,2	5,3	175.217	46,1	9,7	380.434	8,0
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002	-7,2
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246	0,6
1999	156.045	42,0	-3,0	208.323	56,1	8,7	371.206	4,5
2000	199.049	40,2	27,6	285.199	57,6	36,9	495.098	33,4
2001	169.372	32,1	-14,9	345.804	65,6	21,3	527.051	6,5
2002	197.214	36,3	16,4	335.624	61,7	-2,9	543.902	3,2
2003	254.336	33,4	29,0	498.655	65,5	48,6	760.927	39,9
2004	286.030	33,3	12,5	569.210	66,2	14,1	859.369	12,9
Jan.Jun./2004 (*)	130.352	31,61	-	280.145	67,94	-	412.353	-
Jan.-Jun./2005 (*)	130.480	29,27	0,10	311.767	69,93	11,29	445.838	8,12

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

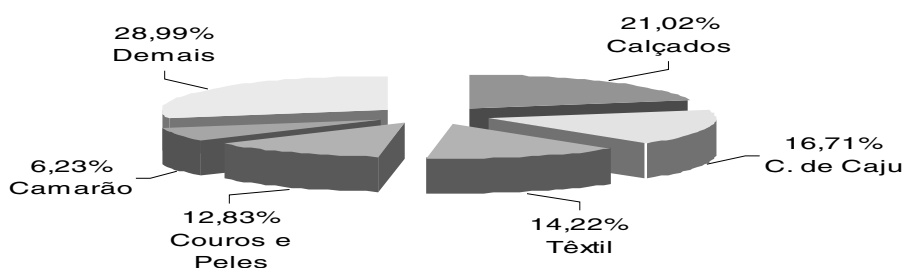
(*) Não fecha 100% por conta de outros produtos não identificados.

(**) Valores US\$ 1.000/FOB.

2.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

No acumulado de janeiro-junho/2005 as empresas cearenses exportaram US\$ 445,8 milhões e os produtos que mais contribuíram para este resultado foram: Calçados (US\$ 93,7 milhões), Amêndoa da Castanha de Caju (US\$ 74,5 milhões), Têxteis (US\$ 63,4 milhões), Couros e Peles (US\$ 57,2 milhões), Camarão (US\$ 27,8 milhões), Ferro e suas obras (US\$ 24,8 milhões), Lagosta (US\$ 18,6 milhões) e Confecções (US\$ 14,4 milhões) cujas vendas renderam divisas de US\$ 374,4 milhões, correspondendo a 84,0% das exportações totais cearenses e 0,7% das exportações brasileiras, no mesmo período. (Gráfico 4 e Tabela 6).

Gráfico 4 – Participação (%) dos cinco Principais Produtos Exportados – Ceará
1º Semestre/2004-2005



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Em termos de taxas de crescimento, as mais expressivas foram registradas nas vendas externas de: Margarina, exceto líquida (46.380%) e Barcos, embarcações de recreio (352%), como pode ser observado na Tabela 6. Vale ressaltar que continuam desacelerando as exportações de calçados e camarões, nesse 1º Semestre/2005. No que se refere aos calçados, as exportações caíram, em volume para os três estados maiores exportadores do Brasil: Ceará (-12,79%), Rio Grande do Sul (-9,29%), e São Paulo (-1,04%). Estes resultados fizeram com que o quantum exportado pelo País caísse 7,44%, no período analisado.

Ressalte-se que, apesar da queda em volume, os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul registraram crescimento no valor exportado de, respectivamente, 19,66% e 9,28%, fazendo com que as exportações brasileiras registrassem crescimento de 9,64%. Este comportamento pode ser explicado pelos preços e tipos de calçados fabricados por esses estados. Vale dizer, ainda, que o Ceará continua na segunda posição de maior exportador de calçados, em volume e na terceira, em valor. O Rio Grande do Sul lidera em valor e em volume e São Paulo, é o segundo colocado em valor e o terceiro em volume. O Ceará participa com 9,69% do valor das exportações brasileiras de calçados e com 16,43% em volume.

Quanto ao camarão, suas vendas externas apresentaram uma redução de 21,99% no 1º Semestre/2005 sobre igual período de 2004, alcançando um valor de US\$ 27,8 milhões. A performance pouco favorável do Camarão, no exterior, está relacionada às dificuldades que à atividade vem enfrentando desde o ano passado, destacando as acusações dos Estados Unidos de que os produtores brasileiros estariam praticando dumping, aliado aos problemas causados pelas chuvas ocorridas em 2004, que provocaram uma queda na produção.

Outro fator citado pela Associação Brasileira de Criadores de Camarão, que tem prejudicado as atividades do segmento, é a desvalorização do dólar que está contribuindo para

a perda de competitividade do setor, especialmente frente a concorrentes como China, Tailândia, Indonésia, Vietnã e México, onde não houve a desvalorização cambial. Segundo o presidente da ABCC, os preços do camarão continuam em queda, especialmente no mercado americano. O valor médio pago pelos EUA para o camarão brasileiro em 2005, chegou próximo de US\$ 4,2/kg, representando uma queda de quase 10% em relação ao mesmo período de 2004.

Vale lembrar que o Ceará é o segundo maior exportador de camarão do Brasil, em valor e em volume. As exportações cearenses de camarão corresponderam, em valor, a 28,22% do total exportado pelo País. Por sua vez, o Rio Grande do Norte, primeiro estado exportador, assegurou a participação de 37,72% das exportações de camarão brasileiras. Os dois estados juntos totalizaram 65,94% das exportações de camarão.

Tabela 6 – Exportações por Produtos Selecionados – Ceará – 1º Semestre//2004-2005

Produtos Selecionados	1º Sem./2004 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	1º Sem./2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Var. % 2005/04
Calçados	94.488.468	22,91	93.713.040	21,02	-0,82
Castanha de Caju (amêndoa)	66.780.810	16,20	74.513.648	16,71	11,58
Têxtil	58.456.581	14,18	63.400.780	14,22	8,46
Couros e peles	55.442.351	13,45	57.215.023	12,83	3,20
Camarão	35.599.739	8,63	27.771.429	6,23	-21,99
Ferro e suas obras	17.851.690	4,33	24.765.791	5,55	38,73
Lagosta	15.784.032	3,83	18.627.735	4,18	18,02
Confecções	9.166.760	2,22	14.380.597	3,23	56,88
Cera vegetal	7.261.044	1,76	10.511.093	2,36	44,76
Frutas	4.456.450	1,08	6.477.213	1,45	45,34
Outros freios e suas partes	3.686.850	0,89	6.104.089	1,37	65,56
Sucos ou conservas de frutas	4.749.127	1,15	5.757.767	1,29	21,24
Acessórios de couro, têxteis e outros	5.258.559	1,28	4.716.955	1,06	-10,30
Rolhas, tampas e acess. p/embalagem,/metais comuns	2.903.641	0,70	3.765.080	0,84	29,67
Margarina, exceto a margarina líquida	8.100	0,00	3.764.878	0,84	46.380
Consumo de bordo (*)	1.548.992	0,38	3.200.320	0,72	106,61
Barcos, embarcações de recreio/esportes	619.482	0,15	2.800.000	0,63	351,99
Granito e suas obras	6.111.975	1,48	2.605.694	0,58	-57,37
Móveis e suas partes	1.436.714	0,35	2.497.688	0,56	73,85
Líquido da Castanha de Caju (LCC)	1.212.659	0,29	2.132.330	0,48	75,84
Máquinas e equipamentos mecânicos	4.953.811	1,20	1.991.707	0,45	-59,79
Placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída	1.438.635	0,35	1.743.672	0,39	21,20
Cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagens	938.472	0,23	1.688.370	0,38	79,91
Mel Natural	2.054.262	0,50	1.543.896	0,35	-24,84
Demais produtos	10.143.264	2,46	10.149.010	2,28	0,06
Ceará	412.352.468	100,00	445.837.805	100,00	8,12

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Combustível e lubrificante para embarcações.

2.3. PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO

As exportações cearenses diminuíram para oito países, como mostra a Tabela 7, com o Peru acusando a maior queda, 50,76%, reduzindo sua participação de 1,98%, em janeiro-junho/2004, para 0,90% em janeiro-junho/2005. Mesmo com queda de 1,82%, as vendas para os Estados Unidos – maior comprador individual de produtos Cearenses – alcançaram US\$

137,6 milhões em janeiro-junho/2005, permanecendo na primeira posição na pauta dos principais parceiros do Ceará.

A Argentina, segundo maior comprador das mercadorias cearenses, adquiriu 48,03% a mais que nos seis primeiros meses de 2004, totalizando um valor de US\$ 38 milhões, aproximadamente. (Tabela 7). Para a Argentina seguiram fios e tecidos de algodão de várias espécies.

Tabela 7 – Exportações por Países de Destino – Ceará – 1º Semestre//2004-2005

Países Selecionados	1º Semestre/2004 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	1º Semestre/2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Var. % 2005/04
Estados Unidos	140.120.074	33,98	137.566.020	30,86	-1,82
Argentina	25.851.044	6,27	38.268.116	8,58	48,03
Espanha	23.865.532	5,79	27.208.943	6,10	14,01
Holanda	19.513.425	4,73	24.293.228	5,45	24,49
Canadá	22.855.579	5,54	20.166.609	4,52	-11,77
México	18.629.134	4,52	19.708.544	4,42	5,79
Itália	18.388.801	4,46	17.067.084	3,83	-7,19
Venezuela	6.085.534	1,48	12.996.747	2,92	113,57
França	8.101.096	1,96	10.320.817	2,31	27,40
Reino Unido	5.531.931	1,34	9.815.618	2,20	77,44
Paraguai	5.729.701	1,39	6.944.856	1,56	21,21
Nigéria	2.031.170	0,49	6.736.708	1,51	231,67
Chile	7.268.936	1,76	5.984.855	1,34	-17,67
Hong Kong	6.311.478	1,53	5.737.187	1,29	-9,10
China	4.826.323	1,17	5.293.766	1,19	9,69
Alemanha	10.951.850	2,66	5.270.872	1,18	-51,87
Portugal	6.106.682	1,48	5.250.612	1,18	-14,02
Guatemala	2.038.018	0,49	5.106.871	1,15	150,58
Tailândia	2.100.666	0,51	4.856.205	1,09	131,17
Noruega	2.349.481	0,57	4.365.992	0,98	85,83
Rússia	2.011.989	0,49	4.239.375	0,95	110,71
Peru	8.143.997	1,98	4.009.808	0,90	-50,76
Demais países	63.540.027	15,41	64.628.972	14,50	1,71
Ceará	412.352.468	100,00	445.837.805	100,00	8,12

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

A Tabela 7 mostra, ainda, que dentre os países que mais compraram produtos cearenses, cinco apresentaram crescimento acima de 100%, Nigéria (231,7%), Guatemala (150,6%), Tailândia (131,2%), Venezuela (113,6%) e Rússia (110,7%).

Para Guatemala seguiram: Produtos Semimanufaturados de Ferro/aço; Outros Fios de Ferro/Aço, Rolhas, Outras Tampas e Acessórios p/Embalagem, de metais comuns e outros. Para a Rússia, o Ceará vendeu: Amêndoa da Castanha de Caju; Outras Frutas de Casca Dura; Calçados, Aparelhos p/Cozinha e outros. A Venezuela comprou do Ceará: Margarina, exceto a líquida; Tecidos de Algodão; Calçados; Rolhas, Tampas e Acessórios e Outros contadores Monofásicos para Corrente Elétrica Alternada.

O maior crescimento em termos de Blocos Econômicos foi verificado no Mercosul, 42,73%, de janeiro a junho/2005 sobre janeiro a junho/2004, cujo valor exportado alcançou o montante de US\$ 47,9 milhões. Com este resultado o Mercosul teve sua participação nas

compras cearenses ampliadas de 8,13% (1º semestre/2004) para 10,74% (1º semestre/2005). Desse total a Argentina foi responsável por 79,93% das compras do Bloco. (Tabela 8).

Tabela 8 – Exportações por Blocos Econômicos – Ceará - 1º Semestre/2004-2005

Países Selecionados	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var. (%) 05/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	
Est. Unidos c/Porto Rico	141.518.689	34,32	139.279.649	31,24	-1,58
União Européia (UE)	100.307.891	24,33	105.632.825	23,69	5,31
ALADI (sem Mercosul)	48.028.817	11,65	52.280.316	11,73	8,85
Mercosul	33.543.854	8,13	47.878.006	10,74	42,73
Ásia (sem Oriente Médio)	25.248.421	6,12	24.427.285	5,48	-3,25
Demais Blocos	63.704.796	15,45	76.339.724	17,12	19,83
Ceará	412.352.468	100,00	445.837.805	100,00	8,12

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. EMPRESAS EXPORTADORAS

Segundo informações da Secretaria do Comércio Exterior (Secex)/MDIC, as 20 empresas que mais exportaram no Ceará, no 1º Semestre/2005, totalizaram uma participação de 75,89%, maior que a participação das mesmas empresas, em igual período de 2004 (62,22%). Em termos de valor, essas empresas apresentaram uma receita de US\$ 338,3 milhões ou 31,86% a mais que no 1º Semestre/2004 (US\$ 256,6 milhões). Apesar das empresas terem sido lideradas pela Bermas Indústria e Comércio Ltda, a maior taxa de aumento, nas vendas externas, ficou com a Gerdau Açominas S/A, que exportou 234,22% a mais que no mesmo período de 2004. (Tabela 9).

Tabela 9 – Exportações por Empresas – Ceará - 1º Semestre/2004-2005

Empresas Selecionadas	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$		Var. %
			1,00/FOB	Part. %	
Bermas Indústria e Comercio Ltda	59.584.565	14,45	61.099.884	13,70	2,54
Vicunha Têxtil S/A	41.851.476	10,15	49.461.137	11,09	18,18
Grendene S/A	42.252.639	10,25	34.971.748	7,84	-17,23
Iracema Indústria e Com. de Castanhas de Caju	---	---	25.034.750	5,62	---
Disport Nordeste Ltda.	18.223.812	4,42	20.692.805	4,64	13,55
Gerdau Açominas S/A	5.773.027	1,40	19.294.775	4,33	234,22
Compescal Com. de Pesc. Aracatiense Ltda	13.357.274	3,24	15.566.037	3,49	16,54
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	11.219.375	2,72	13.774.587	3,09	22,77
CIA Indust. de Óleos do Nordeste Cione	6.668.361	1,62	12.201.904	2,74	82,98
Vulcabras do Nordeste S/A	6.030.020	1,46	11.319.864	2,54	87,73
OLAM BRASIL LTDA	6.143.490	1,49	11.028.521	2,47	79,52
TBM Trade – Import. e Exportacao S/A.	2.931.844	0,71	9.697.188	2,18	230,75
Calçados Aniger Nordeste Ltda	5.831.166	1,41	9.114.034	2,04	56,30
Pesqueira Maguary Ltda	9.020.080	2,19	8.856.938	1,99	-1,81
Amendoas do Brasil Ltda	4.921.215	1,19	7.474.178	1,68	51,88
Cascaju Agroindustrial S/A	8.997.721	2,18	6.788.288	1,52	-24,56
Durametal S/A	3.686.850	0,89	6.104.089	1,37	65,56
Santista Têxtil Brasil S.A.	---	---	5.404.437	1,21	---
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	4.211.781	1,02	5.363.180	1,20	27,34
COMPEX Ind. Com. de Pesca Exportação	5.877.267	1,43	5.085.667	1,14	-13,47
Demais Empresas	155.770.505	37,78	107.503.794	24,11	-30,99
Ceará	412.352.468	100,00	445.837.805	100,00	8,12

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3. DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

3.1 IMPORTAÇÕES ACUMULADAS NO 1º SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO-2004 -2005)

Quanto às importações, 13 estados brasileiros apresentaram taxas de crescimento acima da média nacional (21,27%). Os dois maiores crescimentos foram verificados pelo Maranhão (134,10%) e Distrito Federal (60,78%). O Ceará registrou uma taxa positiva de 30,37%. Com esse resultado o Estado ocupou a 14ª posição no rank dos importadores brasileiros, com uma participação de 0,99%. Em relação ao Nordeste, a participação das importações cearenses passou de 10,64%, de janeiro a junho/2004, para 10,58%, de janeiro a junho/2005, posicionando-se na quarta colocação dentre os estados da Região. (Tabelas 10 e 11).

Tabela 10 – Importações por Unidades da Federação – Brasil
1º Semestre/2005-2004

Unidades da Federal	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var. % 2005/2004
	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$ 1,00/FOB	Part. %	
São Paulo	12.812.996.222	51,26	14.007.191.262	46,21	9,32
Rio Grande do Sul	2.369.179.759	9,48	3.091.589.691	10,20	30,49
Amazonas	1.836.197.622	7,35	2.334.487.864	7,70	27,14
Rio de Janeiro	1.284.613.194	5,14	1.873.864.365	6,18	45,87
Espírito Santo	1.284.613.194	5,14	1.873.864.365	6,18	45,87
Minas Gerais	1.353.935.963	5,42	1.823.463.691	6,02	34,68
Bahia	1.193.318.640	4,77	1.599.494.762	5,28	34,04
Santa Catarina	649.298.056	2,60	923.413.250	3,05	42,22
Mato Grosso do Sul	343.376.801	1,37	450.183.746	1,49	31,10
Pernambuco	355.602.800	1,42	387.229.579	1,28	8,89
Distrito Federal	226.208.115	0,91	363.694.600	1,20	60,78
Maranhão	155.189.836	0,62	363.300.034	1,20	134,10
Goiás	260.032.770	1,04	330.068.791	1,09	26,93
Ceará	229.880.637	0,92	299.696.646	0,99	30,37
Pará	152.084.070	0,61	167.689.434	0,55	10,26
Mato Grosso	167.968.012	0,67	167.493.347	0,55	-0,28
Rio Grande do Norte	74.681.136	0,30	57.012.787	0,19	-23,66
Paraná	54.794.241	0,22	44.981.451	0,15	-17,91
Paraíba	54.794.241	0,22	44.981.451	0,15	-17,91
Sergipe	53.160.628	0,21	43.258.805	0,14	-18,63
Alagoas	37.247.158	0,15	32.220.225	0,11	-13,50
Amapá	10.685.256	0,04	12.671.172	0,04	18,59
Rondônia	5.564.053	0,02	6.856.553	0,02	23,23
Tocantins	20.363.117	0,08	5.862.357	0,02	-71,21
Piauí	7.400.303	0,03	4.984.033	0,02	-32,65
Roraima	888.844	0,00	307.522	0,00	-65,40
Acre	197.109	0,00	185.514	0,00	-5,88
Brasil	24.994.271.777	100,00	30.310.047.297	100,00	21,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Tabela 11 – Importações por Unidades da Federação – Brasil
1º Semestre/2005-2004

Unidades da Federal	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var. % 2005/2004
	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$ 1,00/FOB	Part. %	
Bahia	1.193.318.640	55,21	1.599.494.762	56,48	34,04
Pernambuco	355.602.800	16,45	387.229.579	13,67	8,89
Maranhão	155.189.836	7,18	363.300.034	12,83	134,10
Ceará	229.880.637	10,64	299.696.646	10,58	30,37
Rio Grande do Norte	74.681.136	3,46	57.012.787	2,01	-23,66
Paraíba	54.794.241	2,54	44.981.451	1,59	-17,91
Sergipe	53.160.628	2,46	43.258.805	1,53	-18,63
Alagoas	37.247.158	1,72	32.220.225	1,14	-13,50
Piauí	7.400.303	0,34	4.984.033	0,18	-32,65
Nordeste	2.161.275.379	100,00	2.832.178.322	100,00	31,37

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Como já citado, o Ceará, no período de janeiro a junho/2005, importou 30,37% a mais que no mesmo período de 2004, significando um valor de US\$ 299,7 milhões. Os principais produtos adquiridos pelo Ceará foram: Gasóleo/Óleo Diesel (US\$ 83,4 milhões), Trigo (US\$ 33,3 milhões), Algodão (US\$ 21,0 milhões) e Produtos Químicos Orgânicos (US\$ 20,2 milhões). Com taxas de crescimento mais expressivas, destacaram-se: Gasóleo/Óleo Diesel (3.968,43%) e Monocrotofos (1.596,27%), como pode ser visto na Tabela 12. O expressivo crescimento das importações de Gasóleo (Óleo Diesel), ocorreu, em função da operação de transbordo, realizado pela Petrobrás, ou seja, o Estado recebe uma carga significativa de Óleo Diesel para ser transportada para outros portos, em navio de cabotagem.

Tabela 12 – Importações por Produtos Seleccionados – Ceará – 1º Semestre/2004-2005

Produtos Seleccionados	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var. % 2005-04
	US\$ 1,00/FOB	Part. %	US\$ 1,00/FOB	Part. %	
Gasóleo	2.050.545	0,89	83.425.074	27,84	3.968,43
Trigo	40.439.461	17,59	33.285.952	11,11	-17,69
Algodão	53.142.996	23,12	20.996.042	7,01	-60,49
Produtos Químicos Orgânicos	10.318.172	4,49	20.172.919	6,73	95,51
(Monocrotofos) (*)	347.589	-	5.896.052	-	1.596,27
Maq. e Equip. Mecânicos	19.317.944	8,40	18.456.231	6,16	-4,46
Tereftalato de Polietileno	5.283.949	2,30	12.586.834	4,20	138,21
Fios, Fibras e Tecidos Sintéticos	9.782.215	4,26	12.098.007	4,04	23,67
Máquinas, Apar. /Mat, Elétricos	11.938.126	5,19	11.587.709	3,87	-2,94
Lamin. Ferro/Aço (*)	6.659.868	2,90	10.297.870	3,44	54,63
Chapas de Ligas Alumínio (**)	2.648.836	1,15	4.660.145	1,55	75,93
Instrumentos, Óptica, Fotografia	2.605.537	1,13	3.755.874	1,25	44,15
Demais produtos	65.692.988	28,58	68.373.989	22,81	4,08
Total Exportado	229.880.637	100,00	299.696.646	100,00	30,37

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Este produto foi destacado do item Produtos Químicos Orgânicos em virtude do significativo crescimento apresentado no período em análise.

(**) Tipo: a FRILO, L>=6DM, EM ROLOS, 0.5MM<=E<=1MM. (***) Tipo: 0,2=1468mm, envern.

3.2 IMPORTAÇÕES POR FATOR AGREGADO

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 80,72% das importações totais e as de produtos básicos abrangeram 19,28% restantes, de janeiro a junho/2005 sobre o mesmo período de 2004. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 241,9 milhões e dos produtos básicos totalizaram um montante de US\$ 57,8 milhões, como pode ser visto na Tabela 13.

Tabela 13 – Importações por Produtos Selecionados – Ceará – 2000-2005

Períodos	Básicos (US\$ 1.000/FOB)	Part. %	Industrializados US\$ 1.000/FOB)	Part. %	Total (US\$ 1.000/FOB)
2000	293.086	40,82	424.848	59,18	717.933
2001	175.337	28,12	448.154	71,88	623.492
2002	169.262	26,62	466.648	73,38	635.910
2003	173.705	32,12	367.071	67,88	540.776
2004	169.136	29,49	404.457	70,51	573.593
1º Semestre/04	95.005	41,33	134.876	58,67	229.880
1º Semestre /05	57.776	19,28	241.921	80,72	299.697

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.3 ORIGEM DAS MERCADORIAS

O valor das importações cearenses cresceu 30,37%, de janeiro a junho/2005 sobre o mesmo período de 2004, movido pelos aumentos verificados em mercados não tradicionais, como a Índia, que expandiu suas vendas, ao Ceará, em 4.441,6%, a Nigéria (464,5%) e a Coreia do Sul (274,7%).

Por outro lado, os países com maior tradição de negociar com o Estado, de janeiro a junho/2005, perderam posição no rank das importações. Neste grupo, destacaram-se os Estados Unidos, que registraram uma queda de 49,4%, em suas vendas ao Ceará, reduzindo sua participação de 22,80% (nos seis primeiros meses de 2004) para, apenas, 8,80% (nos seis primeiros meses de 2005).

A Argentina, que por muito tempo manteve-se como o principal parceiro do Ceará, perdeu a posição de líder na pauta para a Índia, passando de uma participação de 30,40% (nos seis primeiros meses de 2004) para 26,10% (nos seis primeiros meses de 2005), embora tenha apresentado um crescimento de 11,9% no valor exportado para o Ceará. (Tabela 14).

Da Índia o Ceará importou: Óleo Diesel (US\$ 83,4 milhões), Monocrotófos (US\$ 5,92 milhões) e outros; da Nigéria foi importado Outros Tipos de Algodão não Cardado (US\$ 3,3 milhões) e da Coreia do Sul o Ceará importou, basicamente, Fibras de Poliésteres, não Cardadas (US\$ 4,2 milhões).

Tabela 14 – Importações por Países Destinos – Ceará – 1º Semestre/2004-2005

Países Selecionados	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var. (%) 2005/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	
Índia	2.032.854	0,90	92.323.474	30,80	4.441,6
Argentina	69.934.734	30,40	78.271.044	26,10	11,9
Estados Unidos	52.334.539	22,80	26.502.279	8,80	-49,4
China	15.161.690	6,60	23.673.887	7,90	56,1
Alemanha	7.909.093	3,40	10.469.990	3,50	32,4
Itália	13.929.326	6,10	8.935.604	3,00	-35,9
Ucrânia	7.373.033	3,20	6.280.412	2,10	-14,8
Trinidad e Tobago	3.269.451	1,40	5.724.572	1,90	75,1
África do Sul	4.453.856	1,90	5.510.335	1,80	23,7
Coréia do Sul	1.271.421	0,60	4.763.494	1,60	274,7
Hong Kong	1.733.129	0,80	4.413.433	1,50	154,7
Paraguai	8.445.103	3,70	4.223.283	1,40	-50,0
Nigéria	591.218	0,30	3.337.414	1,10	464,5
Japão	1.157.891	0,50	3.231.763	1,10	179,1
Taiwan (Formosa)	3.557.333	1,50	2.620.900	0,90	-26,3
Demais países	36.725.966	16,00	19.414.762	6,50	-47,1
Total Exportado	229.880.637	100,10	299.696.646	100,00	30,4

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

As importações cearenses, no 1º Semestre/2005, recuaram em três dos cinco Blocos Econômicos selecionados e apresentados na Tabela 15. Por sua vez, a maior variação de crescimento positivo foi indicado pelo Bloco Ásia sem Oriente Médio, com uma taxa de 346,29%, influenciada pelo crescimento das importações oriundas da Índia. O Bloco África, sem Oriente Médio, foi o que apresentou a segunda maior taxa de crescimento, 75,58%. O Bloco Estados Unidos e Porto Rico acusou uma queda de 49,36%, decorrente da redução nas compras do Ceará aos Estados Unidos, como já comentado anteriormente. (Tabela 15).

O crescimento expressivo do Bloco Ásia (exclusive o Oriente Médio) deveu-se, em grande medida, a importação de óleo diesel oriundo da Índia.

Tabela 15 – Importações por Países Destinos – Ceará – 1º Semestre/2004-2005

Países Selecionados	1º Semestre/2004		1º Semestre/2005		Var. (%) 2005/04
	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	US\$ 1,00/FOB	Part. (%)	
Ásia sem Oriente Médio	29.881.489	13,00	133.358.710	44,50	346,29
Mercosul	81.997.987	35,67	83.142.112	27,74	1,40
União Européia	35.625.457	15,50	27.548.391	9,19	-22,67
Estados Unidos c/Porto Rico	52.334.539	22,77	26.502.279	8,84	-49,36
África (sem o Oriente Médio)	5.045.789	2,19	8.859.335	2,96	75,58
Demais	24.995.376	10,87	20.285.819	6,77	-18,84
Total Exportado	229.880.637	100,00	299.696.646	100,00	30,37

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 EMPRESAS IMPORTADORAS

Segundo informações da Secretaria do Comércio Exterior (Secex)/MDIC, as 16 empresas que mais importaram no Ceará, no período de janeiro-junho/2005, totalizaram uma participação de 80,73%, maior que a participação das mesmas empresas, em igual período de 2004, 71,82%. Em termos de valor, essas empresas apresentaram um valor de US\$ 241,93 milhões. O grupo dessas empresas foi liderado pela PETROBRAS com um valor de US\$ 84,26 milhões, que também registrou a maior taxa de crescimento (1.768,96%) no período de janeiro a junho/2005 sobre igual período de 2004. (Tabela 16). A razão para esse desempenho já foi explicada, anteriormente, ou seja, pela realização de transbordo de Óleo Diesel, pela Petrobrás, no 1º Semestre/2005.

Tabela 16 – Importações por Empresas – Ceará - 1º Semestre/2004-2005

Empresas Selecionadas	1º Semestre	Part. %	1º Semestre	Part. %	Var. %
	2004		2005		
	US\$ 1,00/FOB		US\$ 1,00/FOB		05/04
Petróleo Brasileiro S A (PETROBRAS)	4.508.543	1,96	84.262.951	28,12	1.768,96
Aço Cearense Industrial Ltda	22.772.717	9,91	36.254.641	12,10	59,20
Vicunha Têxtil S.A	43.191.683	18,79	20.324.764	6,78	-52,94
Agripec Química e Farmacêutica S.A	7.945.621	3,46	17.652.285	5,89	122,16
M. Dias Branco Ind. e Comércio de Alimento	30.639.958	13,33	14.465.664	4,83	-52,79
Petropar Embalagens S.A	5.283.949	2,30	12.586.834	4,20	138,21
Bermas Indústria e Comércio Ltda	14.733.218	6,41	9.568.757	3,19	-35,05
TBM Trade - Importação e Exportação S/A	---	---	6.992.390	2,33	---
Grande Moinho Cearense S/A	6.486.365	2,82	6.660.967	2,22	2,69
Bunge Alimentos S/A	6.566.165	2,86	6.208.510	2,07	-5,45
Grendene S/A	2.818.946	1,23	6.061.999	2,02	115,04
Cia Metalic Nordeste	3.594.602	1,56	5.755.161	1,92	60,11
Cesde Ind. e Comércio de Eletrodomésticos	4.774.423	2,08	4.622.037	1,54	-3,19
Lapa Alimentos S/A	6.172.066	2,68	3.921.518	1,31	-36,46
Companhia Energética do Ceara	1.330.851	0,58	3.322.697	1,11	149,67
COTECE S.A.	4.283.966	1,86	3.277.292	1,09	-23,50
Demais Empresas	64.777.564	28,18	57.758.179	19,27	-10,84
Ceará	229.880.637	100,00	299.696.646	100,00	30,37

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

4. PERSPECTIVAS

Apesar das constantes quedas do Dólar frente ao Real, e mais recentemente do Euro, o Brasil tem alcançado saldos mensais positivos nos seis primeiros meses do ano, tanto em valor como em volume. Pode-se listar alguns elementos fundamentais para a continuação do crescimento das exportações brasileiras, como: defasagem entre a variação do câmbio real e o comportamento das exportações; a rentabilidade das exportações ainda é forte para muitas empresas, pois continua compensando manter os mercados conquistados, mesmo com uma margem de lucro menor; outra razão é que o mercado externo é menos volátil que o mercado interno, além de apresentar um potencial considerável de crescimento; outro fato positivo para este desempenho pode estar ligado a diversificação de produtos exportados, que tem sido importante para o crescimento das vendas externas brasileiras. Apesar desses fatos, a queda nos preços das *commodities* agrícolas, sobretudo a soja, poderá afetar as exportações de forma negativa em 2005.

Para o Ceará, também, cabem as explicações acima. Levando em consideração os resultados do 1º Semestre/2005, as vendas externas apresentaram-se positivas para o Ceará. Em termos de valor, as exportações geraram uma receita de US\$ 445,8 milhões, significando um aumento de 8,12% sobre o mesmo período de 2004. Dentro desse contexto, caso os principais produtos da pauta de exportação cearense continuem com resultados positivos (amêndoa da castanha de caju, têxtil e couros e peles), as vendas externas cearenses deverão continuar com crescimento em 2005.

No entanto, é prudente citar, no caso cearense, às quedas constantes nas exportações de dois importantes produtos: Calçados e Camarão, tanto em valor como em volume. Caso essa situação não seja contornada poderá prejudicar a meta que o Estado almeja, ou seja, atingir o valor de US\$ 1,0 bilhão, ao final de 2005. Um fato positivo, mesmo com as reduções nas vendas de Camarão e Calçado, as exportações cearenses cresceram em valor e volume, graças à diversificação de sua pauta de produtos.

Vale citar que as expectativas para o comércio exterior cearense ampliam-se, com a parceria da Agência de Promoção das Exportações e Investimentos do Brasil (Apex-Brasil) e os exportadores cearenses, que estão prevendo um investimento de R\$ 45 milhões no Estado, com o objetivo de ampliar as vendas externas de segmentos considerados estratégicos para o comércio exterior cearense. Serão contemplados as atividades de calçados, confecções, mármore e granitos, artesanato, software, flores, camarão, fruticultura, móveis e, o mais recente, eletrometalmeccânico. Somente este último segmento vai receber, ainda, este ano R\$ 1,5 milhão para promoção e aumento das vendas de máquinas e equipamentos mecânicos.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
GOVERNADOR
Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (SDE)
SECRETÁRIO
Francisco Régis Cavalcante Dias – Secretário

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
SECRETÁRIO
Francisco de Queiroz Maia Júnior

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

Equipe Técnica

Coordenação Técnica

Francisca Marta Campêlo (SDE)
Maria Eloisa Bezerra da Rocha (IPECE)

Elaboração

Elza Maria Goersch Accioly (SDE)
Francisca Marta Campêlo (SDE)
Maria Eloisa Bezerra da Rocha (IPECE)

Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE)
Edifício - SEAD – 2º Andar - CAMBEBÁ
Telefones: (85) 488.2909/2919
www.sde.ce.gov.br; sde@sde.ce.gov.br

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Edifício - SEPLAN – 2º Andar - CAMBEBÁ
Telefones: (85) 488.7507/7654 - Fax: (85) 488.7564
www.ipece.ce.gov.br; ouvidoria@ipece.ce.gov.br